

Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial
Inteligência Artificial aplicada na Indústria

Artificial Neural Network (ANN)

Daniel Nogueira



dnogueira@ipca.pt



<https://www.linkedin.com/in/danielfnogueira/>



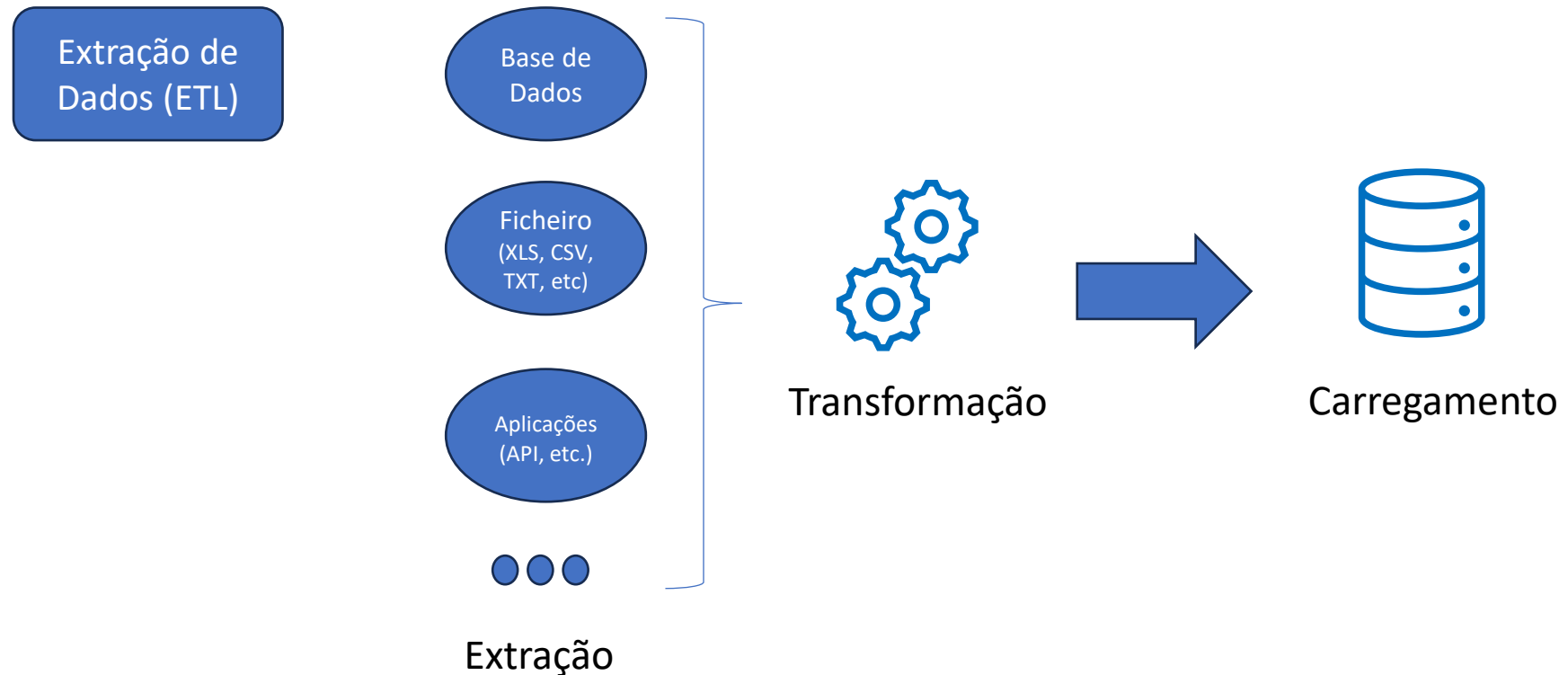
Concepts AI

Passos da Criação de um Modelo



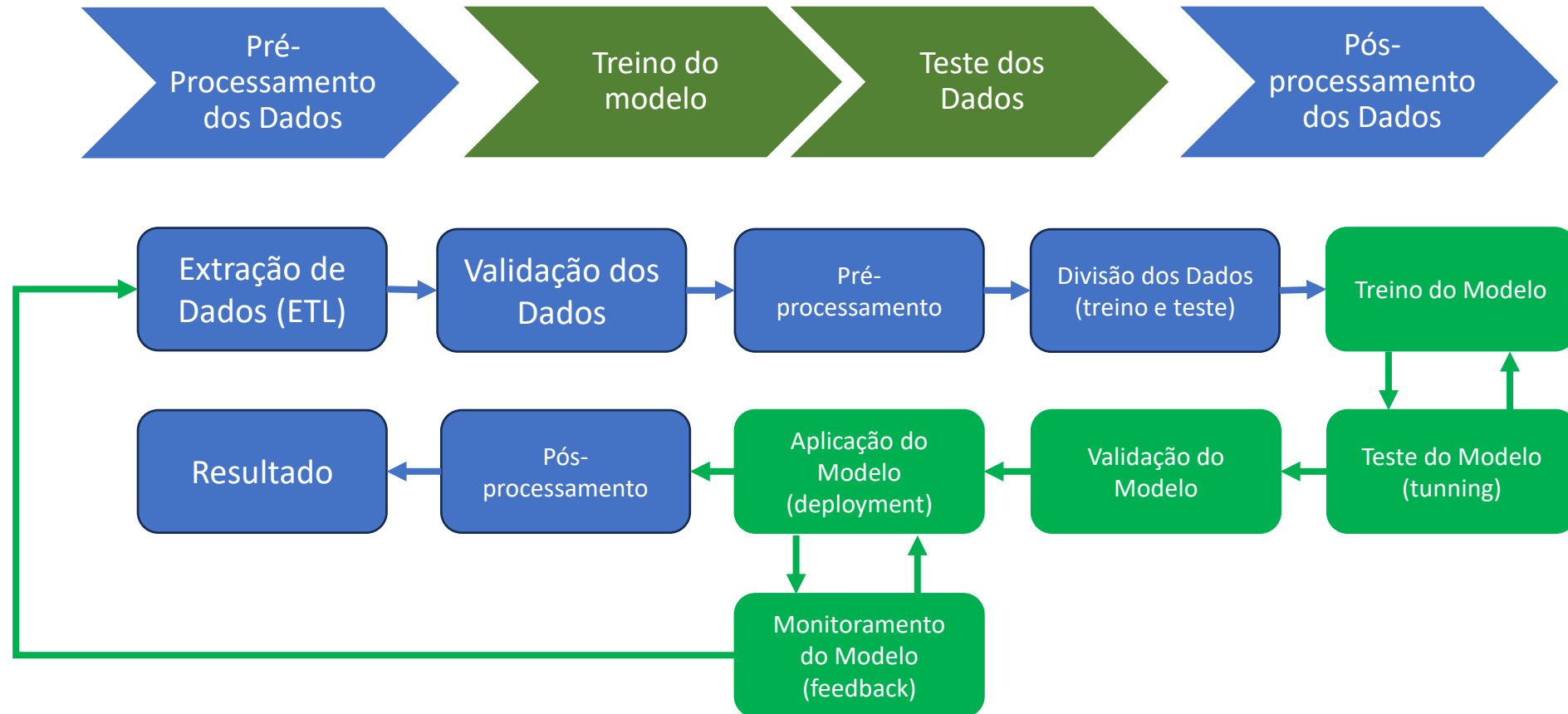
Concepts AI

Passos da Criação de um Modelo



Concepts AI

Passos da Criação de um Modelo



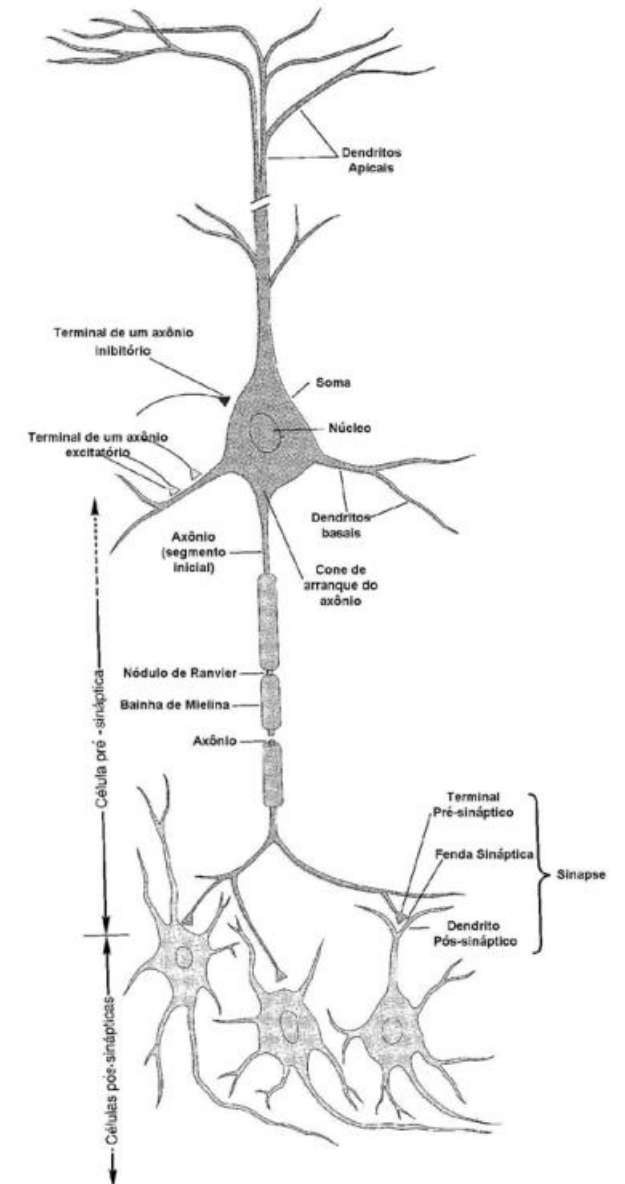
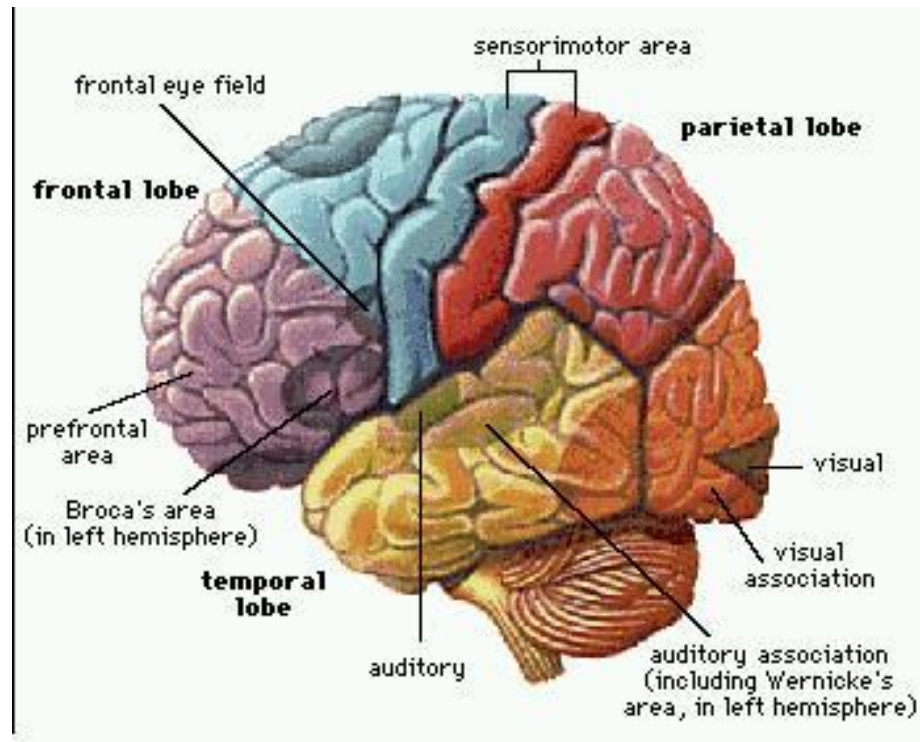
ANN

Introdução

- As redes neurais artificiais (ANN) modelam (modelo matemático) sistemas através de circuitos (conexões) que simulam o sistema nervoso humano.
- Procuram ter a capacidade que o sistema nervoso humano possui de aprender e agir perante as mais adversas situações apresentadas, bem como adquirir conhecimento através da experiência e da observação.
- Visa solucionar problemas de reconhecimento de padrões que geralmente são baseados em um conjunto de informações previamente conhecido.
- Uma grande rede neural artificial pode ter centenas ou milhares de unidades de processamento; já o cérebro de um mamífero pode ter muitos bilhões de neurônios.

ANN

Introdução



ANN

Introdução

- A primeira rede neural foi concebida por Warren McCulloch e Walter Pitts em 1943 (artigo sobre como os neurônios funcionavam e modelaram suas ideias criando uma rede neural simples com circuitos elétricos).
- Kunihiro Fukushima apresenta a primeira rede neural multicamada em 1975.
- O objetivo original da abordagem de rede neural era criar um sistema computacional capaz de resolver problemas como um cérebro humano
- Com o passar do tempo, os pesquisadores mudaram o foco e passaram a usar redes neurais para resolver tarefas específicas, desviando-se de uma abordagem estritamente biológica.
- ANNs têm oferecido suporte às mais diversas tarefas, incluindo visão computacional, reconhecimento de fala, filtragem de redes sociais, jogos e diagnósticos médicos.

ANN

“Nosso maior objetivo para redes neurais, ou para os modelos de redes neurais, é atingir a precisão máxima. Até você chegar nesse nível, você sabe que sempre pode fazer melhor.”

Gomez, Ivan (2022) – Zencos Consulting

Funcionamento

ANN

0

1

2

5

Funcionamento



ANN

0

1

2

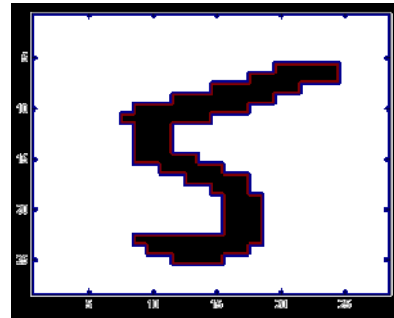
5

ANN

Funcionamento



Digit Recognition



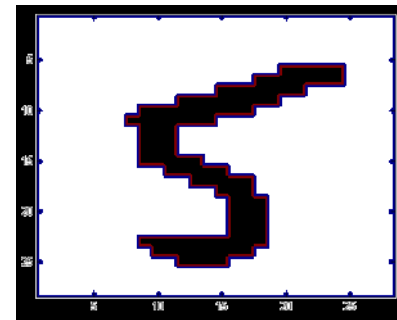
$X_1, \dots, X_n \in \{0, 1\}$ (Black vs. White pixels)

ANN

Funcionamento



Digit Recognition



Classifier

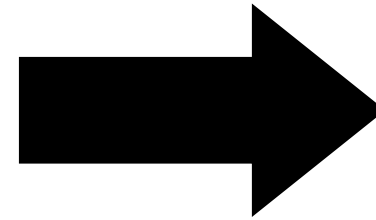
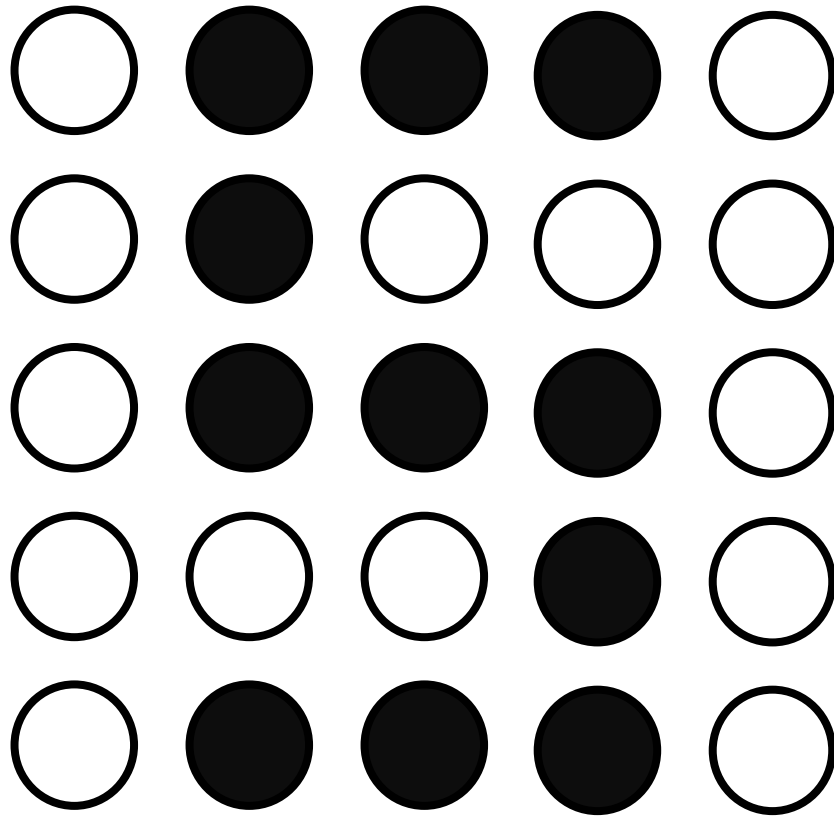


5

$X_1, \dots, X_n \in \{0, 1\}$ (Black vs. White pixels)

ANN

Funcionamento



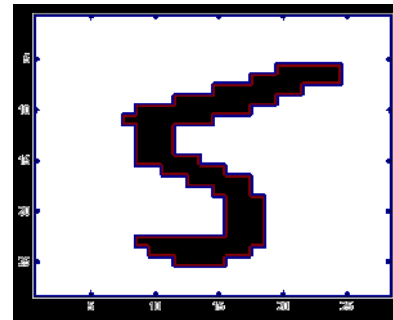
5

ANN

Funcionamento



Digit Recognition

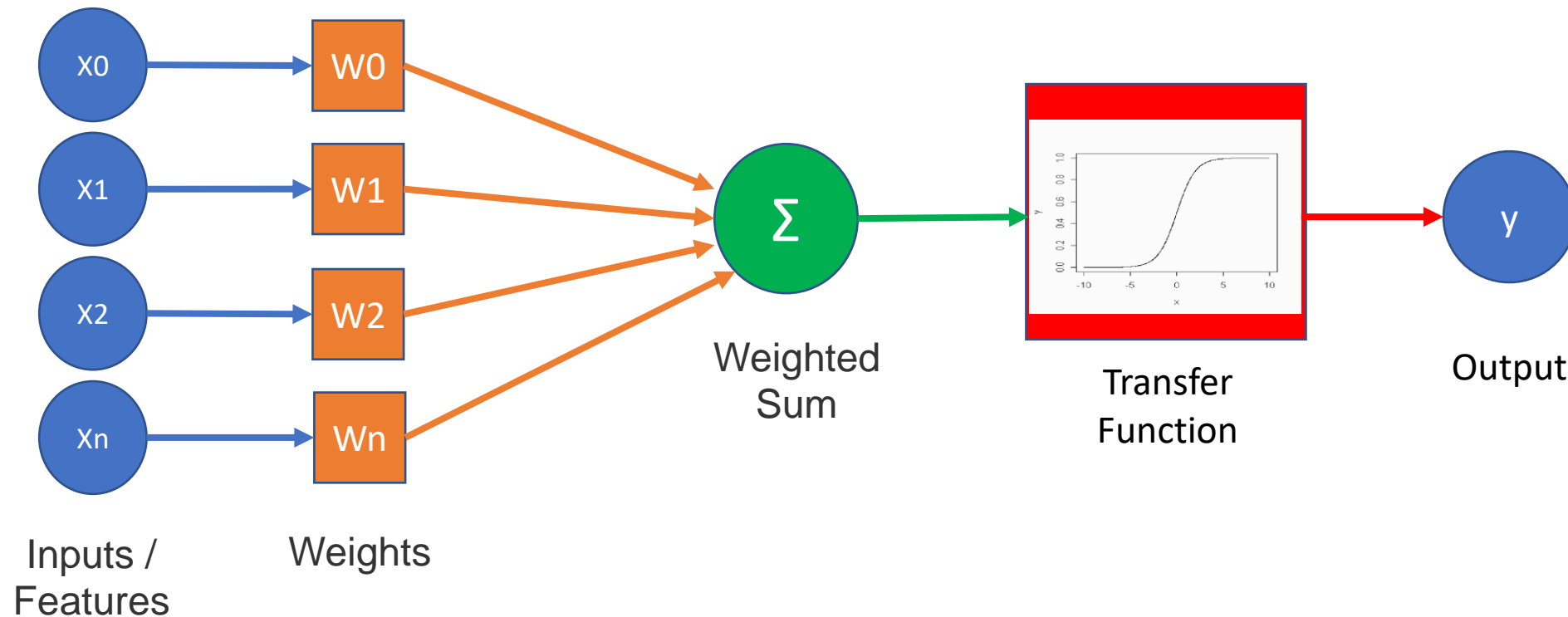


$X_1, \dots, X_n \in [0,1]$
784 pixels

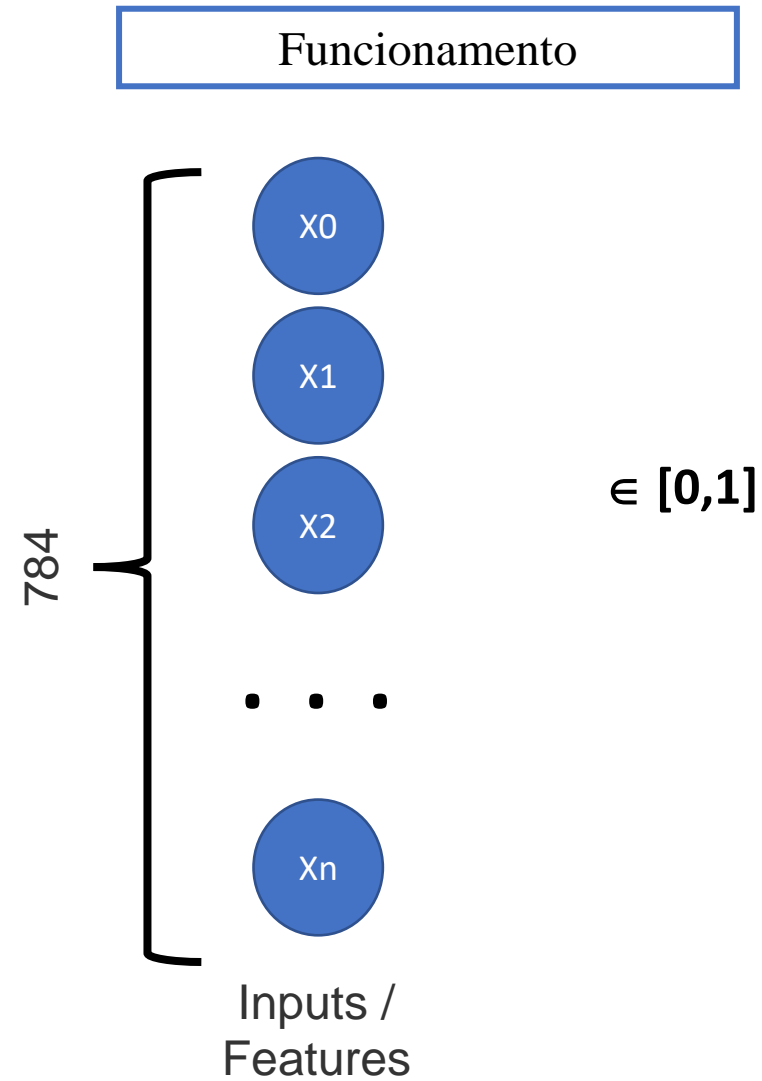
ANN

Funcionamento

Um neurônio de uma rede neural é um componente que calcula a soma ponderada de vários *inputs*, aplica uma função e passa o resultado adiante



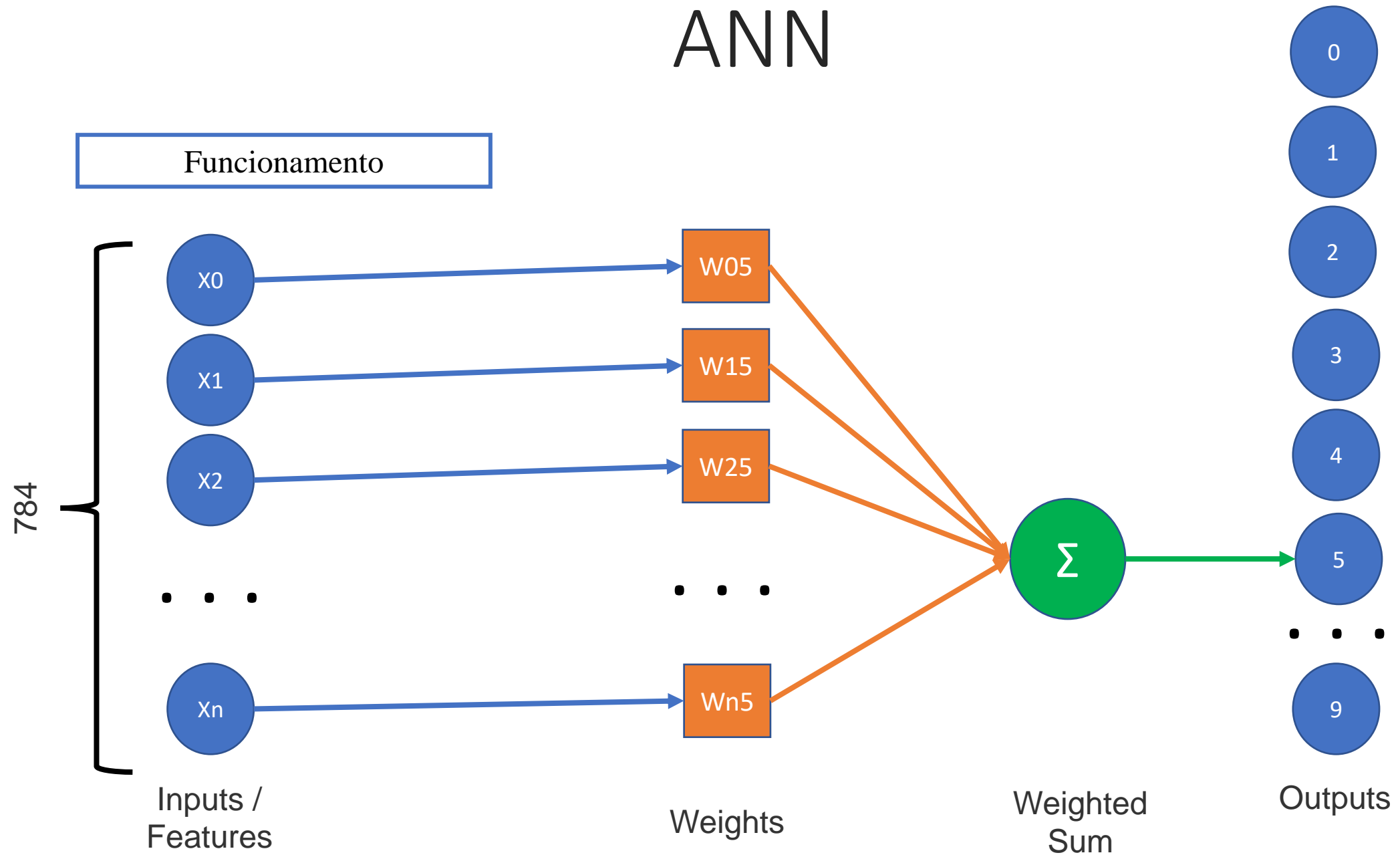
ANN



ANN



ANN



ANN

Funcionamento

784

x0

x1

x2

...

xn

Inputs /
Features

w05

w15

w25

...

wn5

Weights

$$f(i) = b_i + \sum_{n=0}^n (x_n W_{ni})$$

Σ

Weighted
Sum

0

1

2

3

4

5

...

9

Outputs

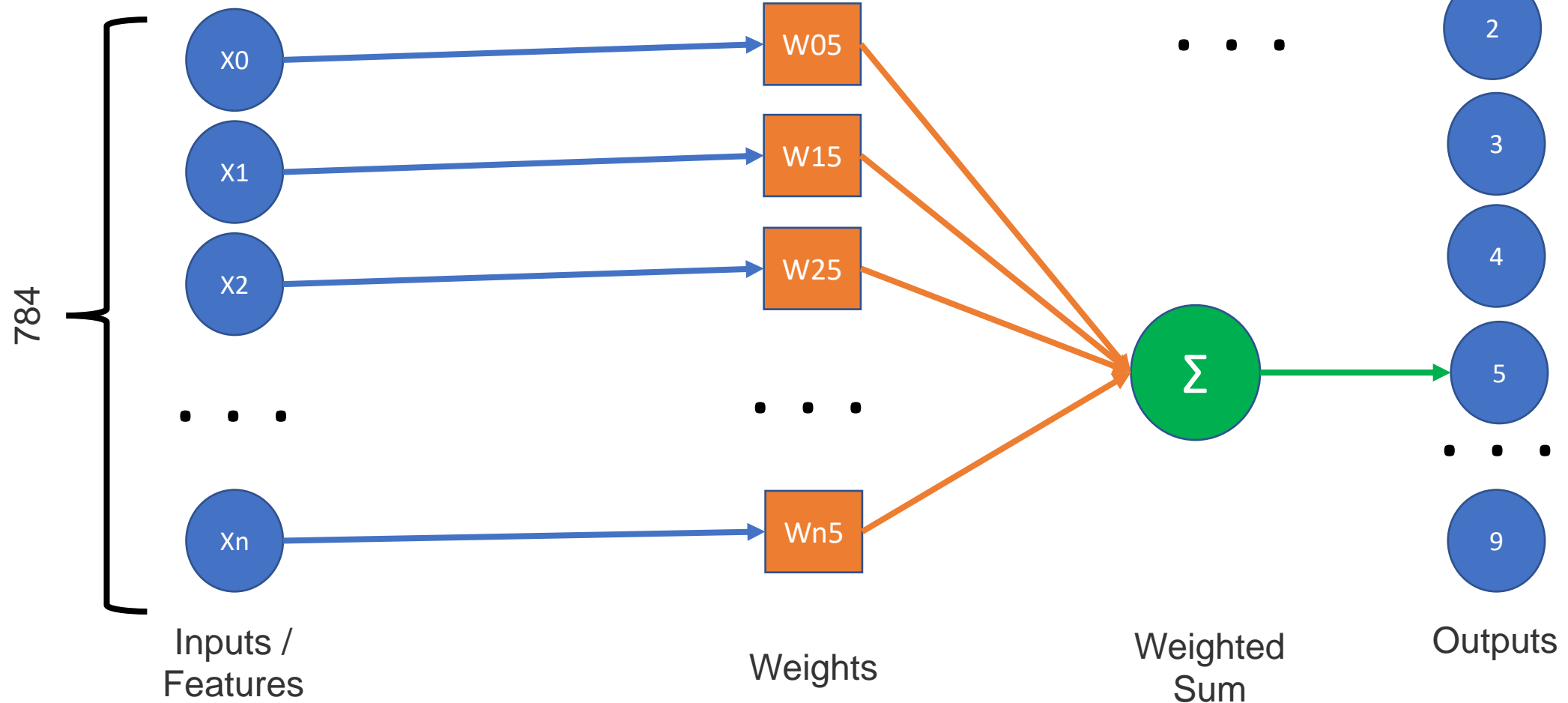
ANN

Funcionamento

$$f(0) = b_0 + \sum_{n=0}^n (x_n W_{n0})$$

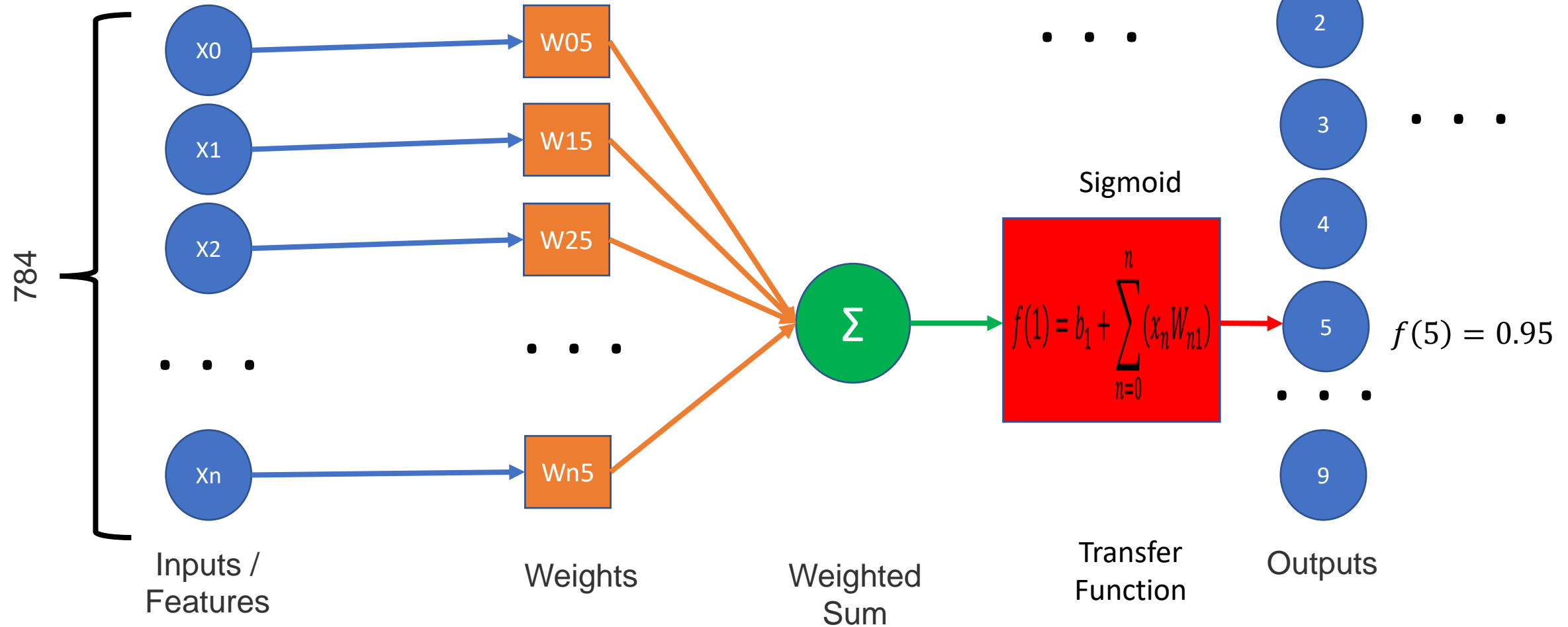
$$f(1) = b_1 + \sum_{n=0}^n (x_n W_{n1})$$

$$\dots$$



ANN

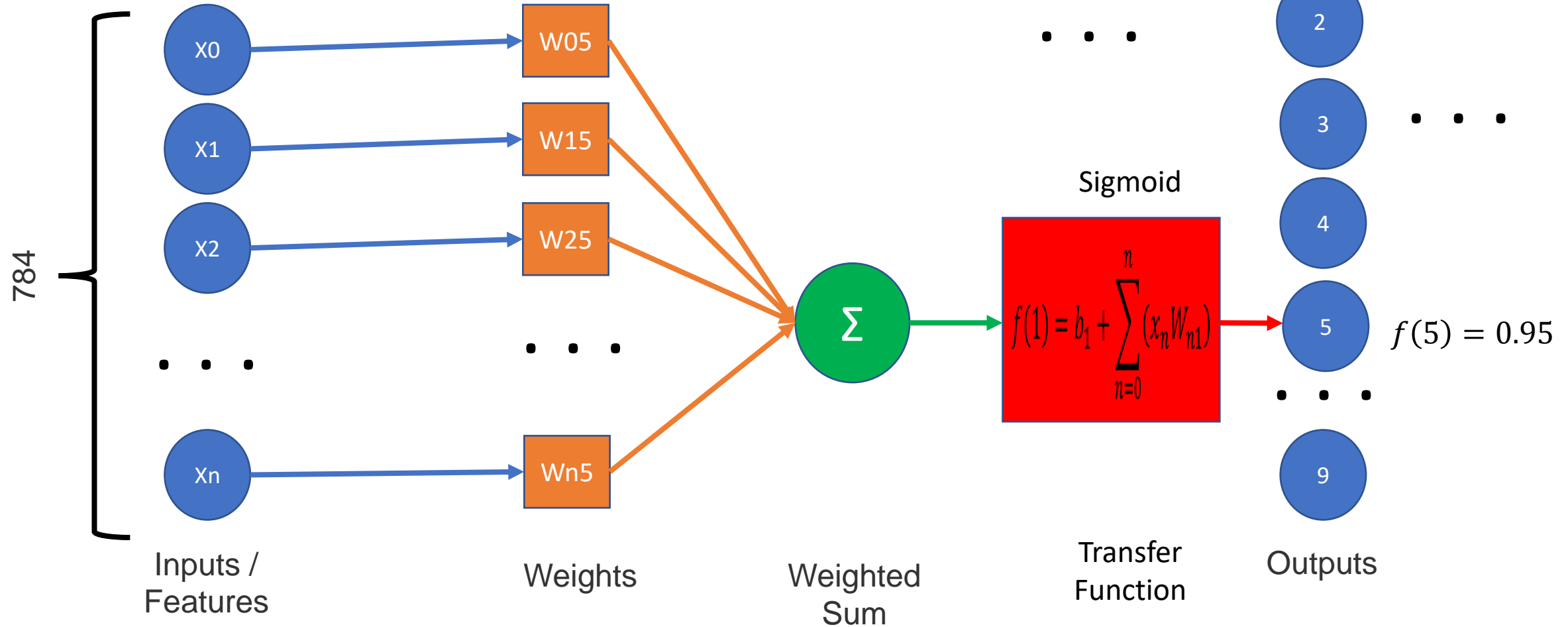
Funcionamento



ANN

Funcionamento

Tuning!!!!



ANN

Funcionamento

$$f(0) = b_0 + \sum_{n=0}^n (x_n W_{n0}) \longrightarrow \text{0}$$

$$f(1) = b_1 + \sum_{n=0}^n (x_n W_{n1}) \longrightarrow \text{1}$$

$$f(2) = b_2 + \sum_{n=0}^n (x_n W_{n2}) \longrightarrow \text{2}$$

• • •

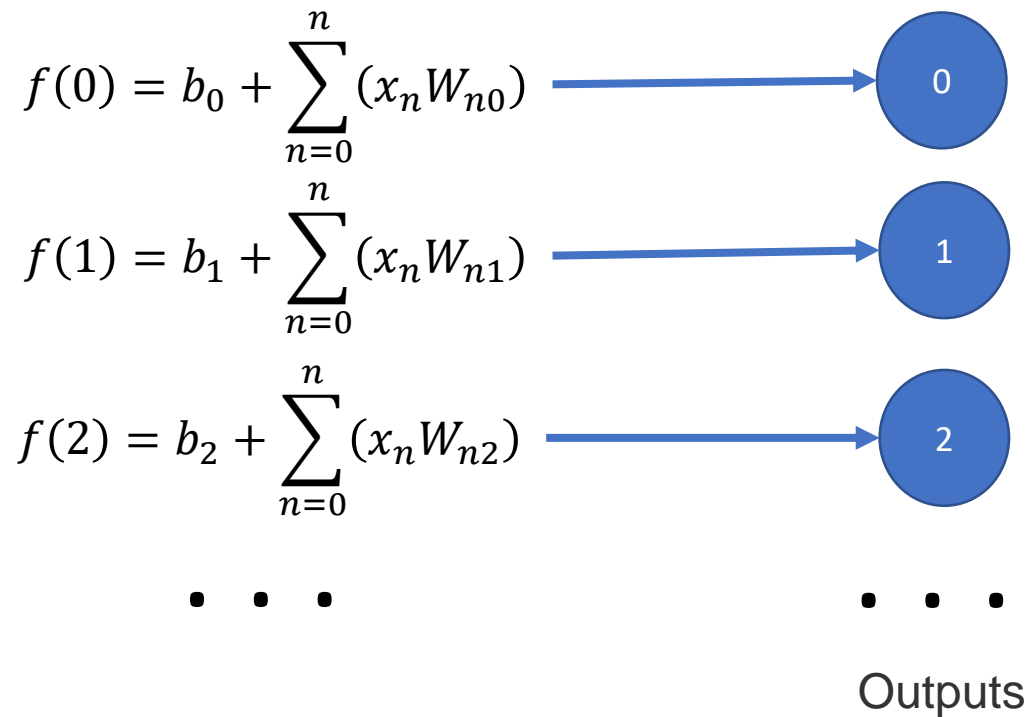
• • •

Outputs

$784 * 10 \text{ pesos} + 10 \text{ bias} = 7850 \text{ variáveis}$

ANN

Funcionamento



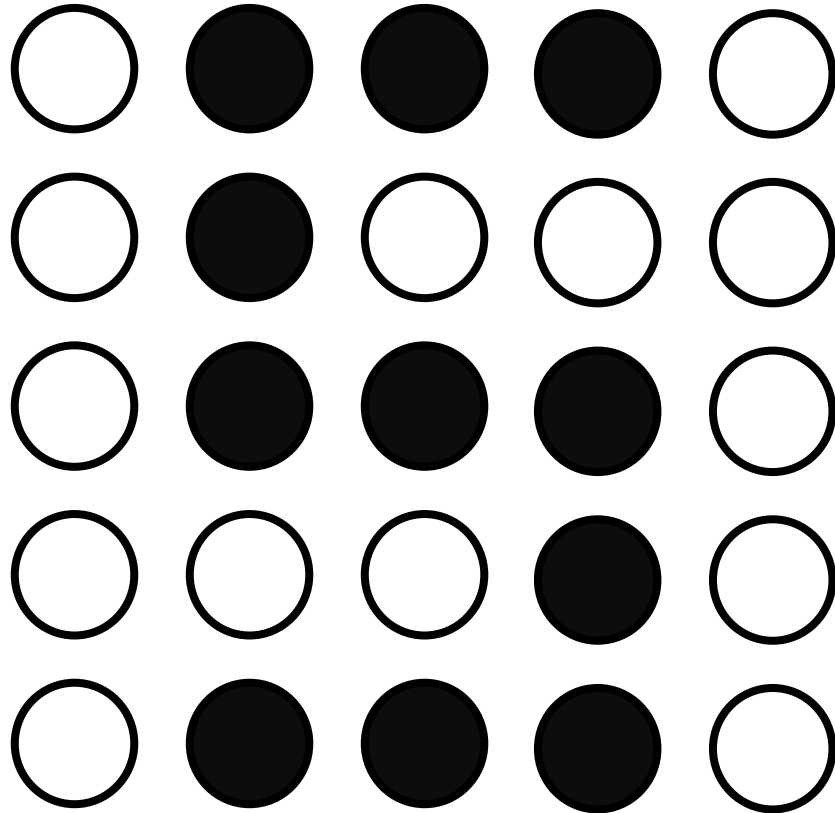
784 * 10 pesos + 10 bias = 7850 variáveis

Pesos podem
ser valores
NEGATIVOS!!!!

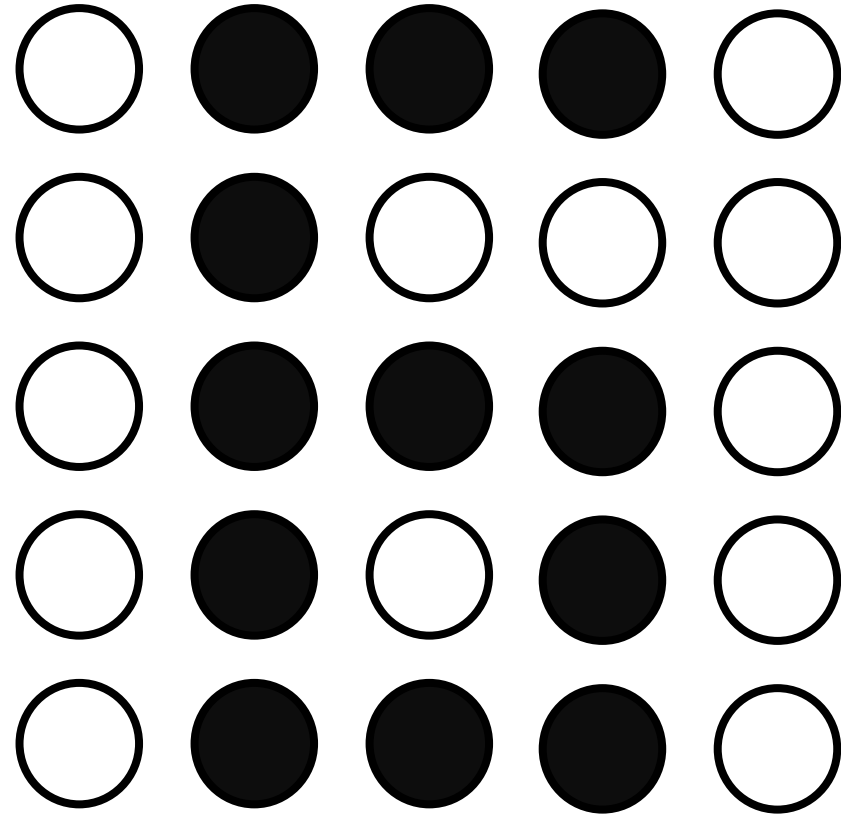
ANN

Funcionamento

5



6



2

Outputs

- 0 $f(0) = 0,26$
- 1 $f(1) = 0,05$
- 2 $f(2) = 0,18$
- 3 $f(3) = 0,39$
- 4 $f(4) = 0,23$
- 5 $f(5) = 0,08$
- 6 $f(6) = 0,74$
- 7 $f(7) = 0,52$
- 8 $f(8) = 0,41$
- 9 $f(9) = 0,33$

ANN

2

Outputs

0	$f(0) = 0,26$
1	$f(1) = 0,05$
2	$f(2) = 0,18$
3	$f(3) = 0,39$
4	$f(4) = 0,23$
5	$f(5) = 0,08$
6	$f(6) = 0,74$
7	$f(7) = 0,52$
8	$f(8) = 0,41$
9	$f(9) = 0,33$

ANN

0	$f(0) = 0.00$
1	$f(1) = 0.00$
2	$f(2) = 1,00$
3	$f(3) = 0.00$
4	$f(4) = 0.00$
5	$f(5) = 0.00$
6	$f(6) = 0.00$
7	$f(7) = 0.00$
8	$f(8) = 0.00$
9	$f(9) = 0.00$

$$f(2) = b_2 + (x_0 W_{02}) + (x_1 W_{12}) + (x_2 W_{22}) + \dots$$

2

Outputs

- 0 $f(0) = 0,26$
- 1 $f(1) = 0,05$
- 2 $f(2) = 0,18$
- 3 $f(3) = 0,39$
- 4 $f(4) = 0,23$
- 5 $f(5) = 0,08$
- 6 **$f(6) = 0,74$**
- 7 $f(7) = 0,52$
- 8 $f(8) = 0,41$
- 9 $f(9) = 0,33$

ANN

- 0 $f(0) = 0.00$
- 1 $f(1) = 0.00$
- 2 **$f(2) = 1,00$**
- 3 $f(3) = 0.00$
- 4 $f(4) = 0.00$
- 5 $f(5) = 0.00$
- 6 $f(6) = 0.00$
- 7 $f(7) = 0.00$
- 8 $f(8) = 0.00$
- 9 $f(9) = 0.00$

$$f(2) = b_2 + (x_0W_{02}) + (x_1W_{12}) + (x_2W_{22}) + \dots$$

Função de Custos

$$CUSTO_2 = \Sigma Error^2$$

$$CUSTO_2 = (0.26 - 0)^2 + (0.05 - 0)^2 + (0.18 - 1)^2 + \dots = 2,05$$

2

Outputs

- 0 $f(0) = 0,26$
- 1 $f(1) = 0,05$
- 2 $f(2) = 0,18$
- 3 $f(3) = 0,39$
- 4 $f(4) = 0,23$
- 5 $f(5) = 0,08$
- 6 **$f(6) = 0,74$**
- 7 $f(7) = 0,52$
- 8 $f(8) = 0,41$
- 9 $f(9) = 0,33$

ANN

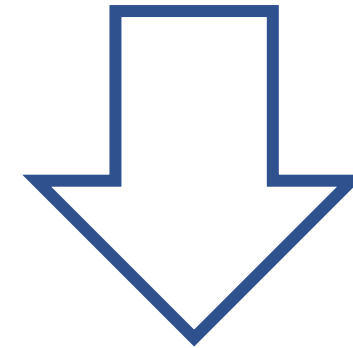
- 0 $f(0) = 0.00$
- 1 $f(1) = 0.00$
- 2 **$f(2) = 1,00$**
- 3 $f(3) = 0.00$
- 4 $f(4) = 0.00$
- 5 $f(5) = 0.00$
- 6 $f(6) = 0.00$
- 7 $f(7) = 0.00$
- 8 $f(8) = 0.00$
- 9 $f(9) = 0.00$

$$f(2) = b_2 + (x_0W_{02}) + (x_1W_{12}) + (x_2W_{22}) + \dots$$

Função de Custos

$$CUSTO_2 = \Sigma Error^2$$

$$CUSTO_2 = (0.26 - 0)^2 + (0.05 - 0)^2 + (0.18 - 1)^2 + \dots = 2,05$$



2

Outputs

0	$f(0) = 0,26$
1	$f(1) = 0,05$
2	$f(2) = 0,18$
3	$f(3) = 0,39$
4	$f(4) = 0,23$
5	$f(5) = 0,08$
6	$f(6) = 0,74$
7	$f(7) = 0,52$
8	$f(8) = 0,41$
9	$f(9) = 0,33$

ANN

0	$f(0) = 0.00$
1	$f(1) = 0.00$
2	$f(2) = 1,00$
3	$f(3) = 0.00$
4	$f(4) = 0.00$
5	$f(5) = 0.00$
6	$f(6) = 0.00$
7	$f(7) = 0.00$
8	$f(8) = 0.00$
9	$f(9) = 0.00$

$$f(2) = b_2 + (x_0W_{02}) + (x_1W_{12}) + (x_2W_{22}) + \dots$$

Função de Custos

$$CUSTO_2 = \Sigma Error^2$$

$$CUSTO_2 = (0.26 - 0)^2 + (0.05 - 0)^2 + (0.18 - 1)^2 + \dots = 2,05$$

$$CUSTO_5 = 4,15$$

• • •

2

Outputs

0	$f(0) = 0,26$
1	$f(1) = 0,05$
2	$f(2) = 0,18$
3	$f(3) = 0,39$
4	$f(4) = 0,23$
5	$f(5) = 0,08$
6	$f(6) = 0,74$
7	$f(7) = 0,52$
8	$f(8) = 0,41$
9	$f(9) = 0,33$

ANN

0	$f(0) = 0.00$
1	$f(1) = 0.00$
2	$f(2) = 1,00$
3	$f(3) = 0.00$
4	$f(4) = 0.00$
5	$f(5) = 0.00$
6	$f(6) = 0.00$
7	$f(7) = 0.00$
8	$f(8) = 0.00$
9	$f(9) = 0.00$

$$f(2) = b_2 + (x_0W_{02}) + (x_1W_{12}) + (x_2W_{22}) + \dots$$

Função de Custos

$$CUSTO_2 = \Sigma Error^2$$

$$CUSTO_2 = (0.26 - 0)^2 + (0.05 - 0)^2 + (0.18 - 1)^2 + \dots = 2,05$$

$$CUSTO_5 = 4,15$$

• • •

$$CUSTO_{TOTAL} = \Sigma CUSTO_n$$

2

Outputs

- 0 $f(0) = 0,26$
- 1 $f(1) = 0,05$
- 2 $f(2) = 0,18$
- 3 $f(3) = 0,39$
- 4 $f(4) = 0,23$
- 5 $f(5) = 0,08$
- 6 **$f(6) = 0,74$**
- 7 $f(7) = 0,52$
- 8 $f(8) = 0,41$
- 9 $f(9) = 0,33$

- 0 $f(0) = 0.00$
- 1 $f(1) = 0.00$
- 2 **$f(2) = 1,00$**
- 3 $f(3) = 0.00$
- 4 $f(4) = 0.00$
- 5 $f(5) = 0.00$
- 6 $f(6) = 0.00$
- 7 $f(7) = 0.00$
- 8 $f(8) = 0.00$
- 9 $f(9) = 0.00$

ANN

$$f(2) = b_2 + (x_0W_{02}) + (x_1W_{12}) + (x_2W_{22}) + \dots$$

Função de Custos

$$CUSTO_2 = \Sigma Error^2$$

$$CUSTO_2 = (0.26 - 0)^2 + (0.05 - 0)^2 + (0.18 - 1)^2 + \dots = 2,05$$

$$CUSTO_5 = 4,15$$

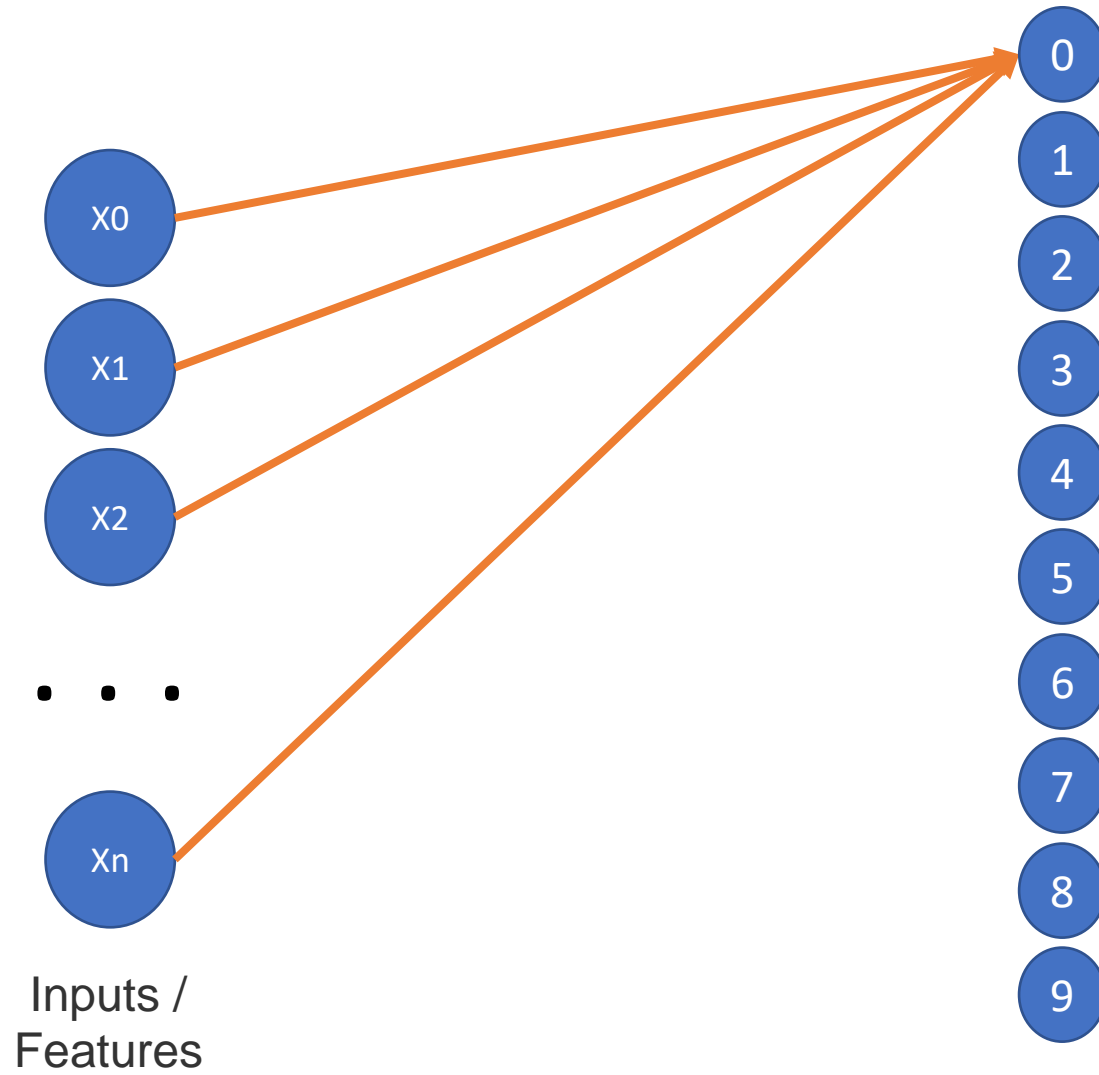
• • •

10.000 images

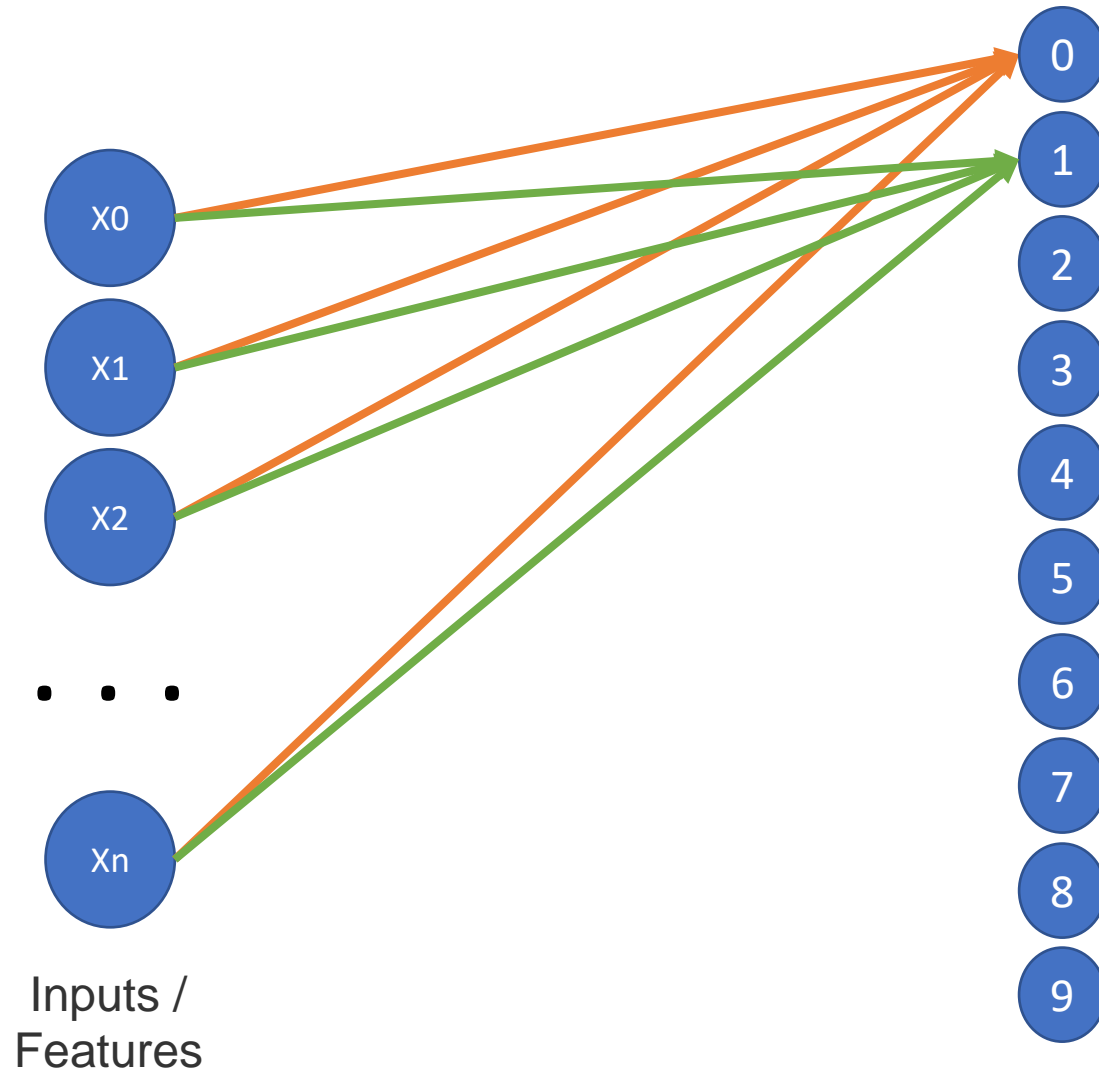
$$CUSTO_{TOTAL} = \Sigma CUSTO_n$$

$$CUSTO_{TOTAL} = 30.548$$

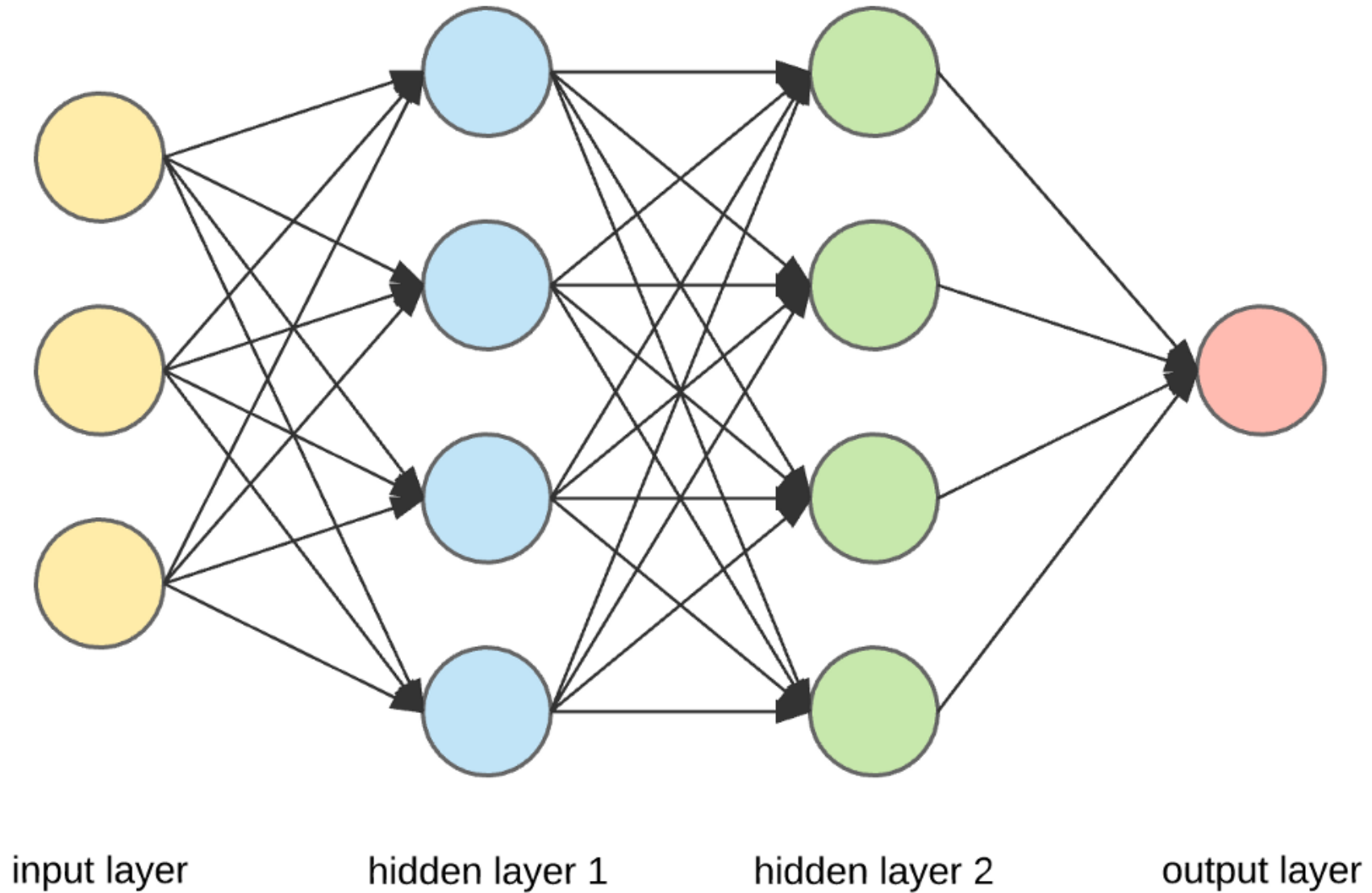
ANN



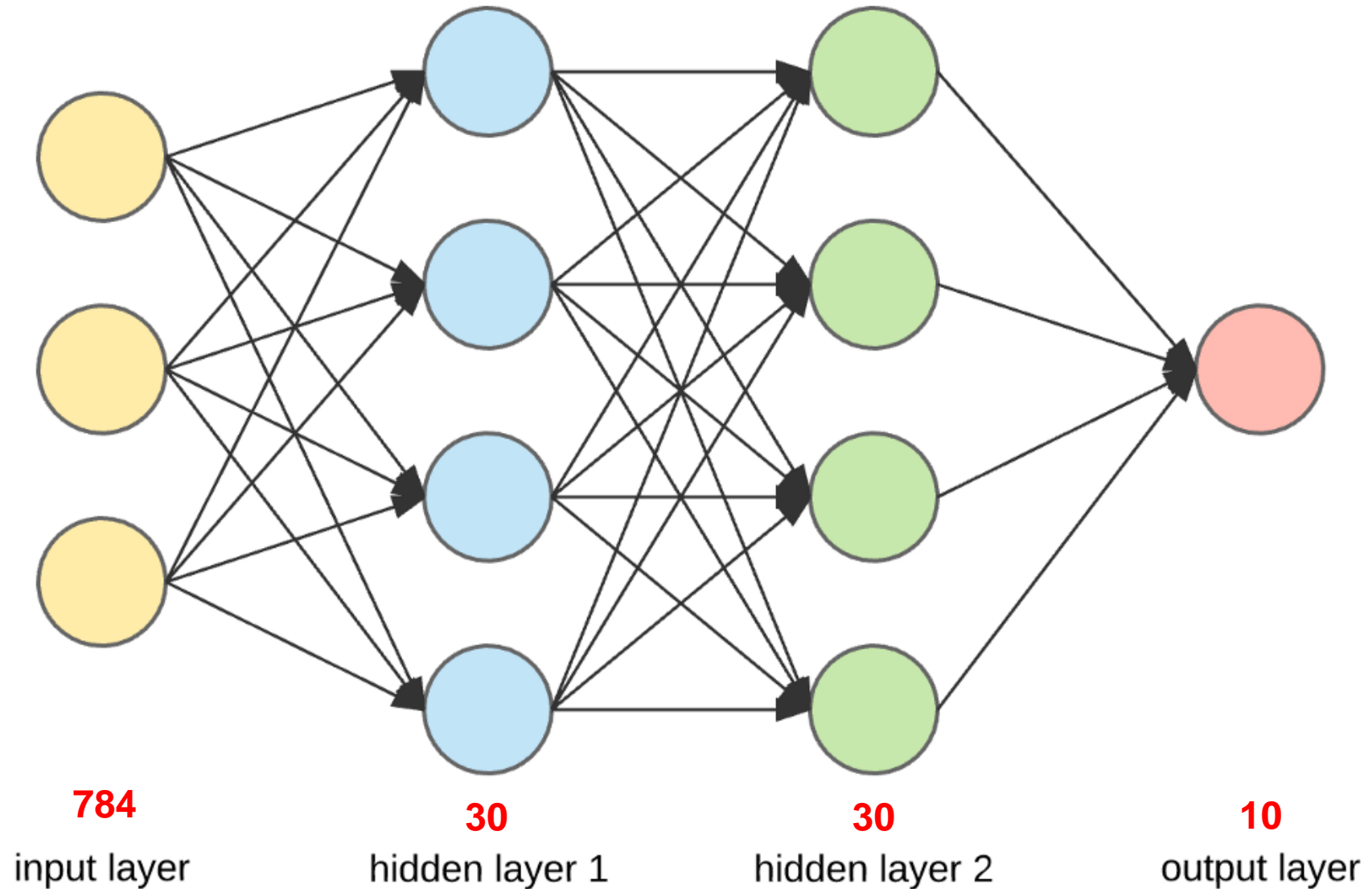
ANN



ANN

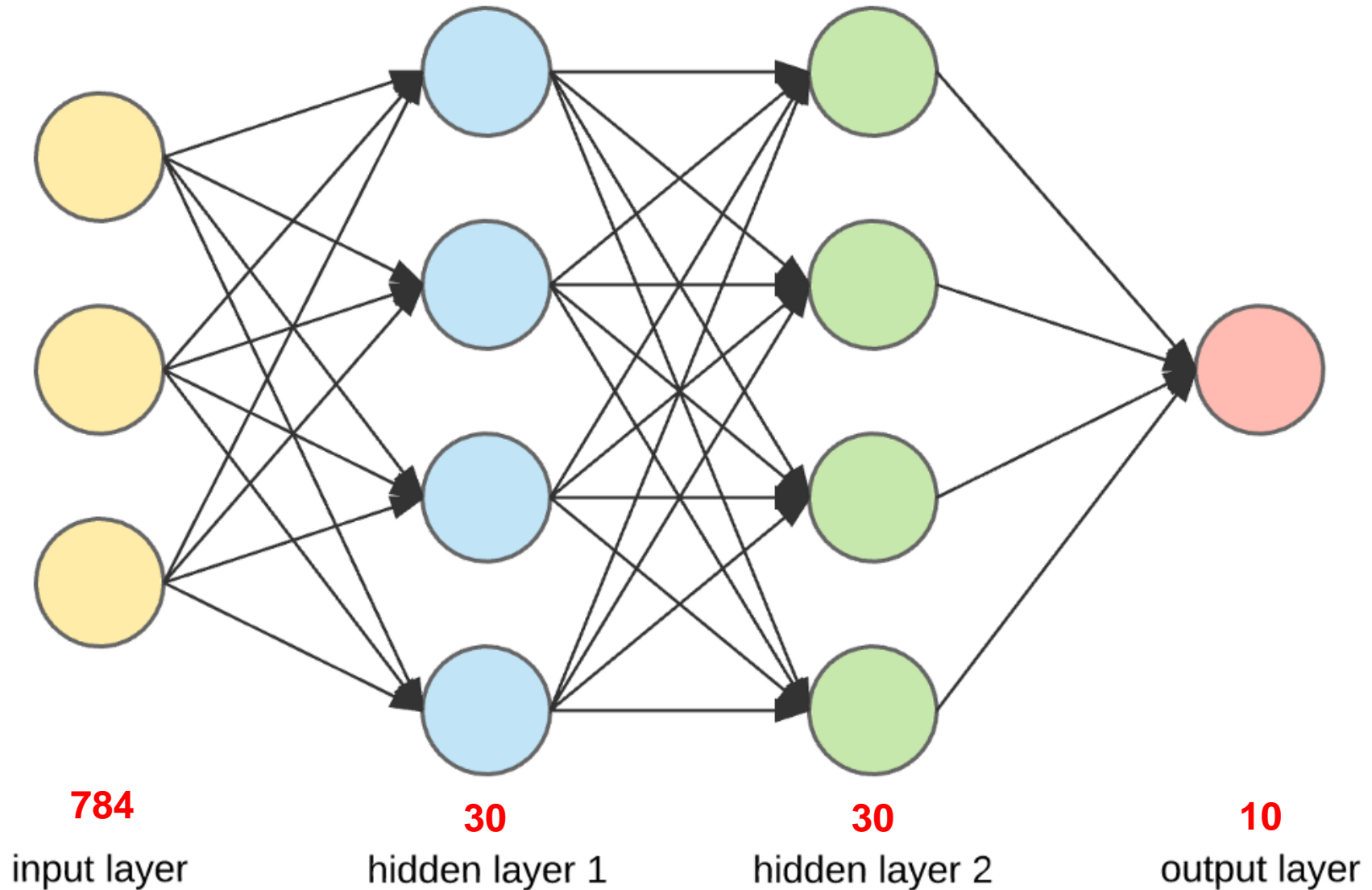


ANN



ANN

$784 * 10 \text{ pesos} + 10 \text{ bias} = 7850 \text{ variáveis}$

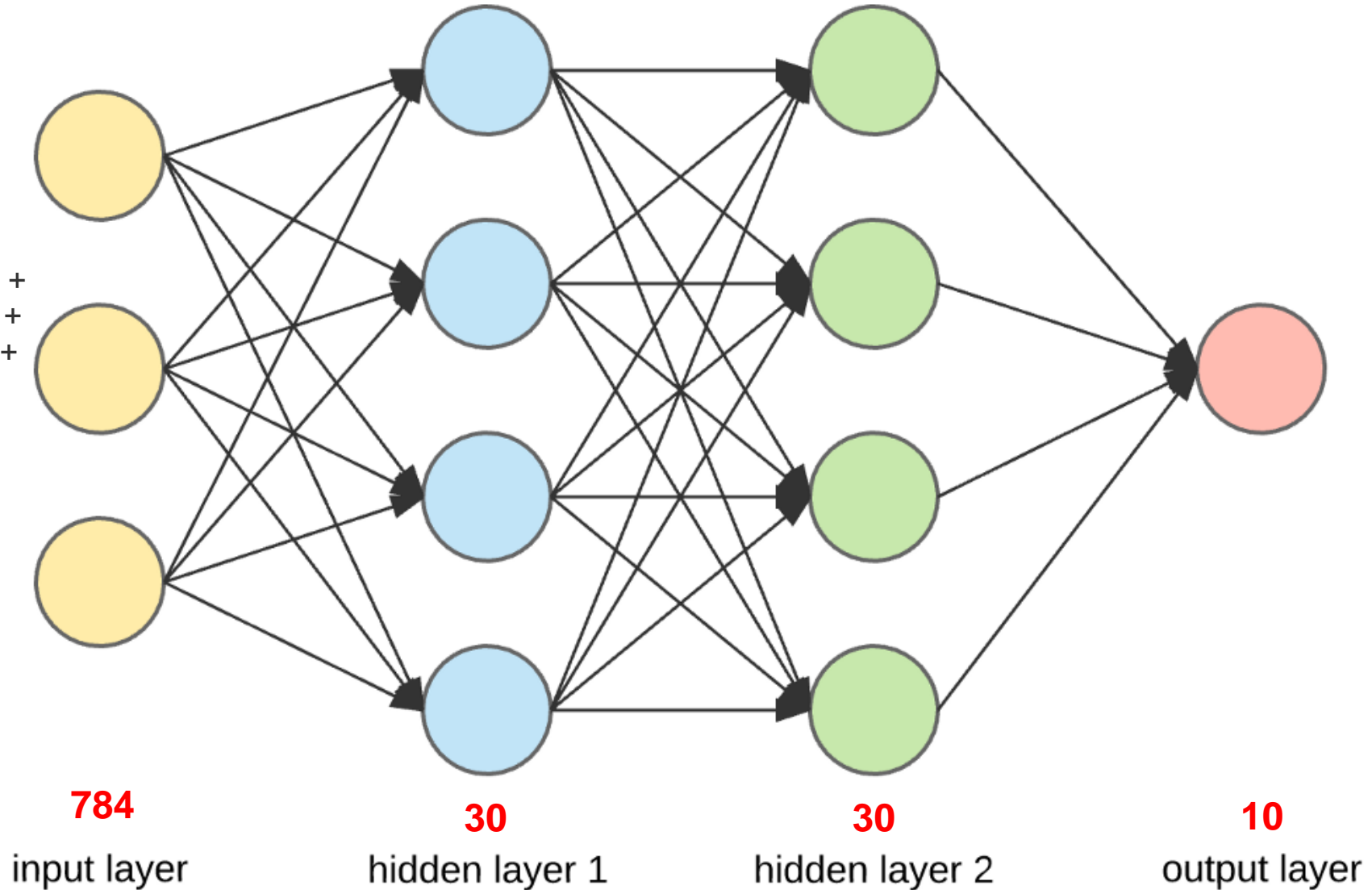


ANN

$784 * 10 \text{ pesos} + 10 \text{ bias} = 7850 \text{ variáveis}$



$(784 * 30 \text{ pesos} + 30 \text{ bias}) +$
 $(30 * 30 \text{ pesos} + 30 \text{ bias}) +$
 $(30 * 10 \text{ pesos} + 10 \text{ bias}) +$
 $= 24780 \text{ variáveis}$

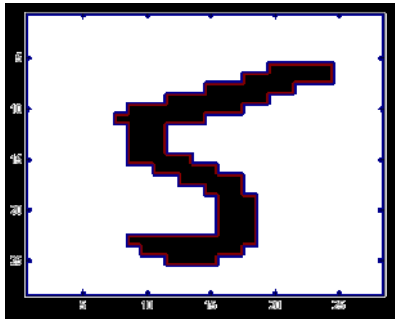


CNN

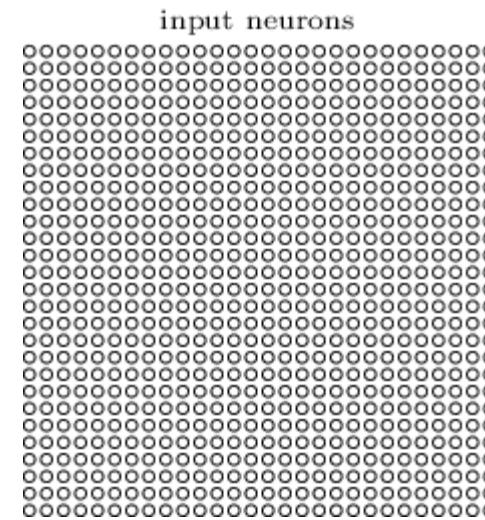
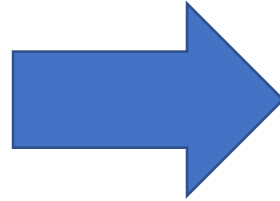
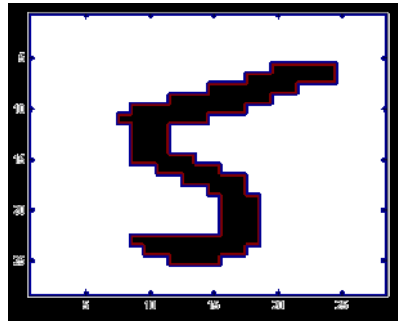
As redes neurais convolucionais (CNNs) têm várias características distintas que as tornam especialmente adequadas para o processamento de dados de entrada com estrutura espacial, como imagens. Aqui estão algumas características principais das CNNs:

1. **Convolução:** As CNNs utilizam a operação de convolução para aprender e extrair características dos dados de entrada. Essa operação envolve a aplicação de filtros convolucionais a pequenas regiões locais dos dados, calculando a multiplicação entre os valores dos filtros e os valores de entrada correspondentes. A convolução é capaz de capturar informações locais e padrões espaciais nas imagens.
2. **Camadas convolucionais:** As camadas convolucionais são responsáveis por aplicar filtros convolucionais aos dados de entrada. Essas camadas aprendem automaticamente os pesos dos filtros durante o processo de treinamento, permitindo a extração de características relevantes, como bordas, texturas ou formas, em diferentes níveis de abstração.
3. **Pooling:** As camadas de pooling (como o MaxPooling) são usadas para reduzir a dimensionalidade espacial dos mapas de características. Elas dividem a entrada em regiões e mantêm apenas um valor representativo (como o máximo) para cada região. O pooling ajuda a reduzir a quantidade de parâmetros e torna a rede mais tolerante a pequenas variações nas características encontradas nas imagens.
4. **Camadas totalmente conectadas:** Após as camadas convolucionais e de pooling, as CNNs geralmente têm camadas totalmente conectadas (Dense). Essas camadas são responsáveis por realizar a classificação ou regressão final, mapeando as características extraídas para as classes ou valores de saída desejados.
5. **Funções de ativação:** As CNNs utilizam funções de ativação não lineares, como a função ReLU (Rectified Linear Unit), após cada camada convolucional e camada totalmente conectada. Essas funções introduzem a não linearidade nas redes e ajudam na aprendizagem de relações complexas entre as características.
6. **Aprendizado de pesos:** Durante o treinamento, as CNNs aprendem automaticamente os pesos dos filtros convolucionais e das camadas totalmente conectadas por meio de algoritmos de otimização, como o Gradiente Descendente. Os pesos são ajustados para minimizar a diferença entre as previsões da rede e os rótulos corretos durante o treinamento.
7. **Conexões locais e compartilhamento de pesos:** Nas CNNs, as conexões são locais, o que significa que cada neurônio está conectado apenas a uma região local da entrada. Além disso, os pesos dos filtros convolucionais são compartilhados em todas as regiões do mapa de características, o que ajuda a reduzir o número de parâmetros e torna as CNNs mais eficientes em termos de uso de memória e capacidade de generalização.

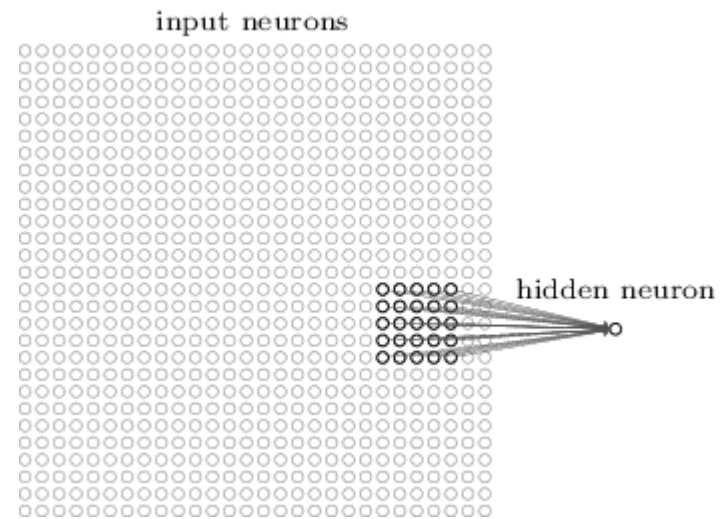
CNN



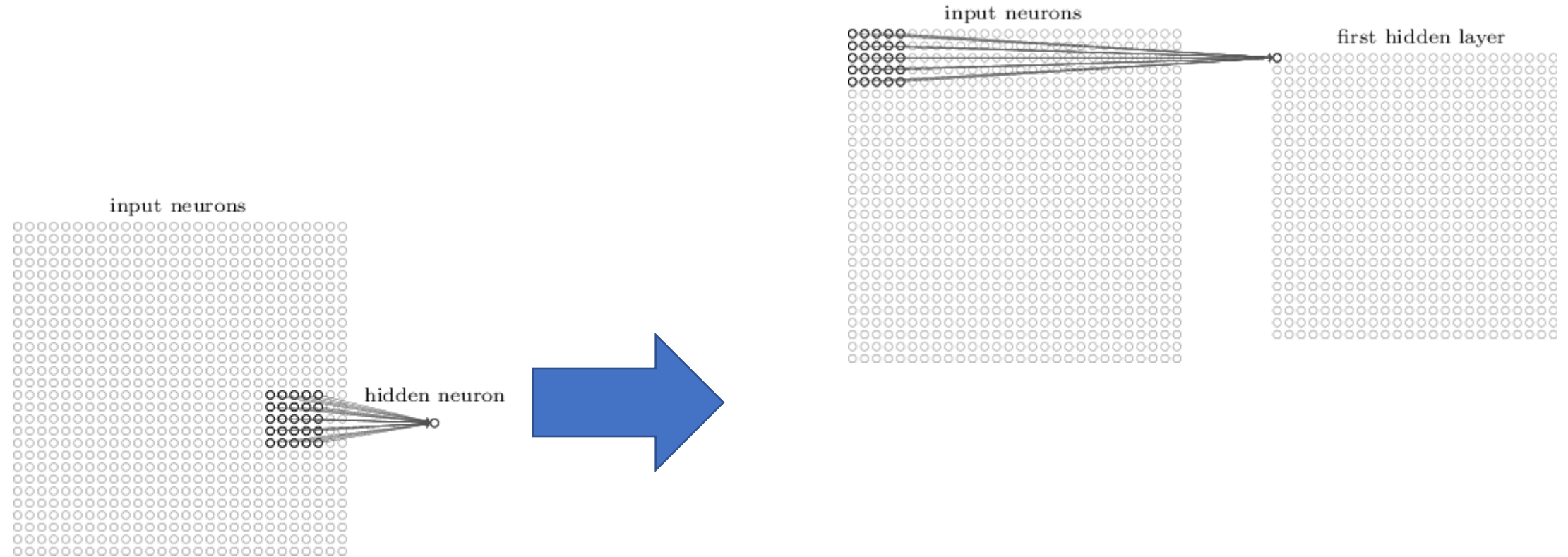
CNN



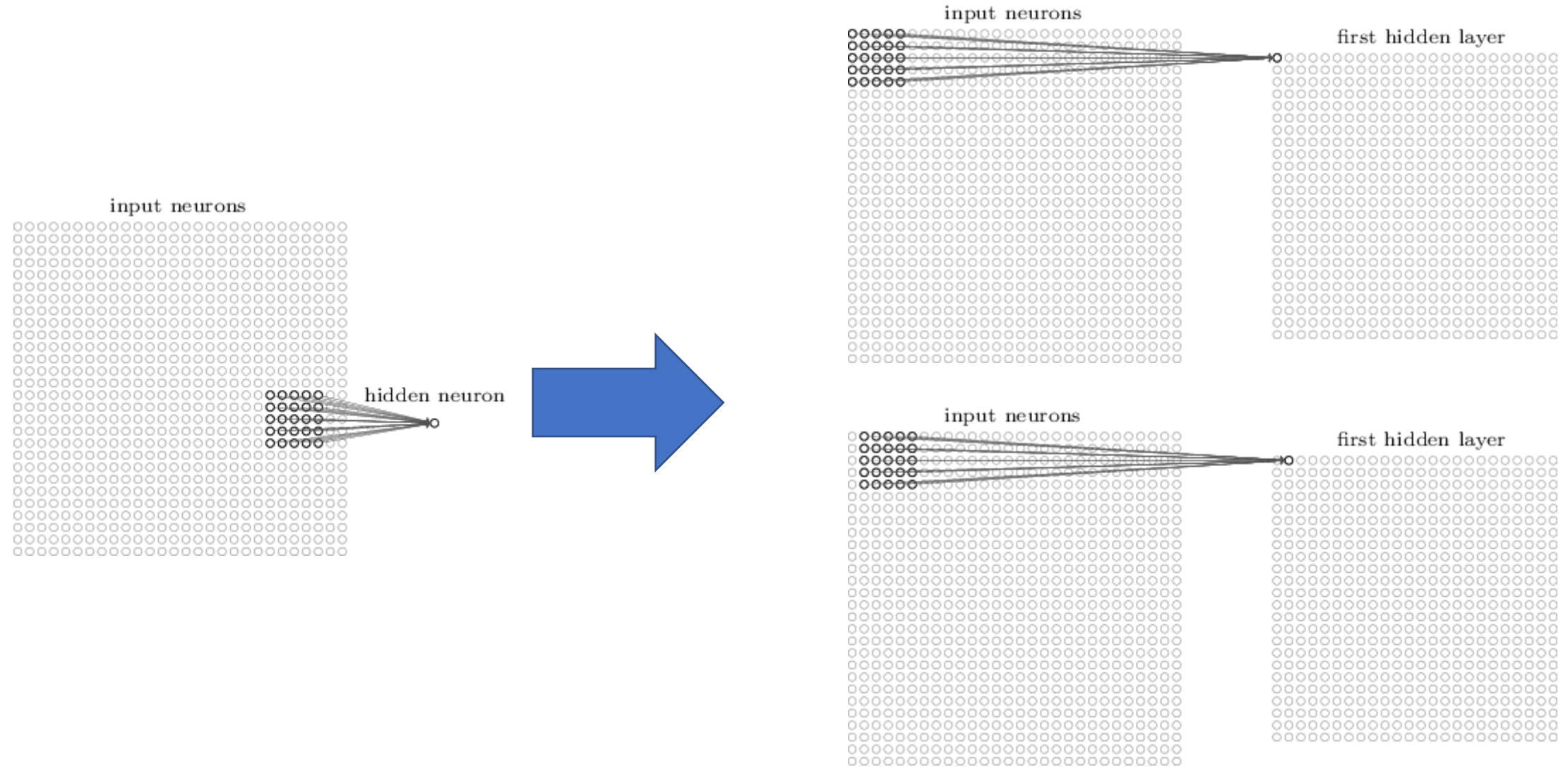
CNN



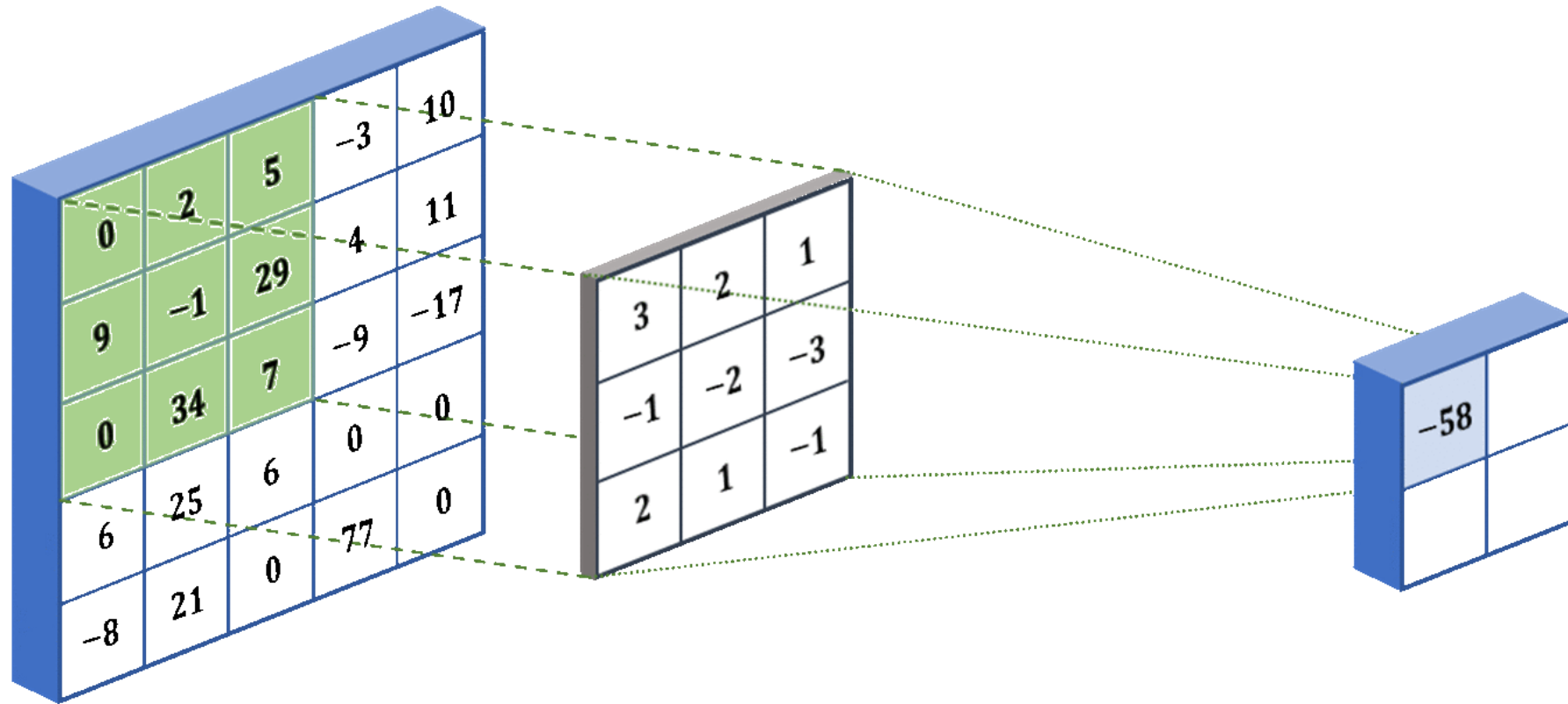
CNN



CNN



CNN



CNN

CAMADAS:

1. **Dense**: A camada Dense (totalmente conectada) é uma camada clássica de redes neurais. Ela conecta cada neurônio da camada anterior a cada neurônio da camada atual. Essa camada é usada para mapear as características extraídas das camadas anteriores para as classes ou valores de saída finais. É comumente usada nas últimas camadas de uma rede neural para classificação ou regressão.
2. **Dropout**: A camada Dropout é usada para reduzir o overfitting (sobreajuste) em uma rede neural. Durante o treinamento, ela aleatoriamente "desativa" um determinado percentual de neurônios, forçando a rede a aprender características mais robustas e reduzindo a dependência de neurônios específicos. Isso ajuda a melhorar a capacidade de generalização da rede.
3. **Flatten**: A camada Flatten é usada para converter um tensor multidimensional em um vetor unidimensional. Ela é comumente usada para conectar camadas convolucionais a camadas totalmente conectadas. Por exemplo, após a aplicação de camadas convolucionais em uma imagem, a camada Flatten é usada para transformar os recursos espaciais em um vetor antes de alimentá-los para camadas Dense.
4. **Conv2D**: A camada Conv2D é uma camada de convolução 2D usada em redes neurais convolucionais para extrair características de uma imagem. Ela aplica um conjunto de filtros convolucionais à entrada e realiza operações de convolução para calcular mapas de características. Cada filtro aprende a detectar características específicas, como bordas, texturas ou padrões relevantes para a tarefa em questão.
5. **MaxPooling2D**: A camada MaxPooling2D é usada para reduzir a dimensionalidade espacial dos mapas de características gerados pelas camadas convolucionais. Ela divide a entrada em regiões retangulares e retorna o valor máximo de cada região, reduzindo assim a resolução espacial. Isso ajuda a reduzir a quantidade de parâmetros e a tornar a rede mais tolerante a pequenas variações nas características encontradas nas imagens de entrada.

Essas camadas são blocos fundamentais para a construção de redes neurais convolucionais no Keras, permitindo que as redes aprendam características importantes dos dados de entrada e realizem tarefas de classificação, regressão ou outras tarefas relacionadas a imagens.

Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial

Inteligência Artificial aplicada na Indústria

Daniel Nogueira



dnogueira@ipca.pt



<https://www.linkedin.com/in/danielfnogueira/>

